



GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2014

Conteúdo

Relatório da Diretoria

Relatório dos auditores independentes sobre às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método direto

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

GRAÇAS A D'US, cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias, relativas ao período findo em 30 de junho de 2014.

A Companhia registrou um aumento de 15,40% no volume de prêmios emitidos diretos no período, com uma redução de 3,00% na sua sinistralidade.

As aplicações financeiras tiveram um acréscimo de 44,87% no período, sendo 35,79% em aplicações vinculadas a cobertura das provisões técnicas. A Seguradora teve no período uma evolução de 73,25% na suficiência de ativos vinculados a cobertura das provisões técnicas, mantendo assim a política de transparência e solidez que a Companhia adota ao longo de sua história. A Seguradora apresentou um aumento de 52,36% em seu Patrimônio Líquido no período.

Obtivemos no 1º semestre de 2014 a autorização para expandir e iniciar a operação nas regiões 1, 2, 3, 4, 5 e 6, e protocolamos na Superintendência de Seguros Privados a solicitação de aprovação prévia para iniciarmos a operação na região 7.

Como sócios fundadores do consórcio de seguros DPVAT e da Seguradora Líder, operamos em todo território nacional, através do atendimento e regulação de sinistros, sendo que no 1º semestre de 2014 ficamos entre as 5 maiores seguradoras em número de processos regulados e indenizações pagas aos segurados.

O projeto AgenteDPVAT continuará como foco da Seguradora, incentivando os corretores de seguros a atenderem os beneficiários do seguro DPVAT nas principais cidades do país. Neste período, abrimos uma loja para atendimento DPVAT na cidade de Belo Horizonte (MG) e iniciamos a implantação de novas lojas nas cidades de Vitória (ES), Fortaleza (CE) e Goiânia (GO).

Os investimentos na atualização da nossa área de informática permanecerão de forma contínua, visando manter o ciclo do desenvolvimento de sistemas.

Continuaremos investindo em novas tecnologias, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo.

Porto Alegre, 28 de agosto de 2014.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas de
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre – RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da GENTE SEGURADORA S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GENTE SEGURADORA S/A em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Porto Alegre, 28 de agosto de 2014.

SOARES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES CRCRS 4.236

Luiz Fernando Silva Soares
Responsável Técnico
Contador CRCRS 33.964

Ricardo Schmidt
Contador CRCRS 45.160

Gente Seguradora S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de Junho 2014 e 31 de dezembro de 2013 (em reais)

ATIVO		Jun 2014	Dez 2013
CIRCULANTE	Nota	45.946.207,57	43.922.473,22
Disponível		2.735,03	6.200,30
Caixas e Bancos		2.735,03	6.200,30
Aplicações		40.170.150,33	38.430.901,32
Títulos de Renda Fixa		35.699.497,49	34.169.627,06
Quotas de Fundos de Investimentos		4.470.652,84	4.261.274,26
Créditos das Operações c/Seguros e Resseguros		2.790.219,86	2.621.449,24
Prêmios a Receber		1.619.651,31	1.691.232,37
Operações c/ Resseguradoras		832.440,09	361.769,17
Outros Créditos Operacionais		338.128,46	568.447,70
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas		1.696.319,06	1.415.436,08
Títulos e Créditos a Receber		607.429,36	759.541,06
Títulos e Créditos a Receber		153.338,71	132.732,11
Créditos Tributários e Previdenciários		385.338,05	600.510,74
Depósitos Judiciais e Fiscais		28.335,39	18.388,21
Outros Créditos		40.417,21	7.910,00
Outros Valores e Bens		75.927,39	0,00
Outros Valores e Bens		75.927,39	0,00
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		27.274,36	37.763,20
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		27.274,36	37.763,20
Despesas Antecipadas		22.112,77	0,00
Custo de Aquisição Diferidos		554.039,41	651.182,02
Seguros e Resseguros		554.039,41	651.182,02
ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.113.451,16	11.985.376,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.221.721,68	1.183.233,24
Aplicações		8.069,17	8.069,17
Outras Aplicações		8.069,17	8.069,17
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas		143.968,23	105.479,79
Sinistros - Resseguro		143.968,23	105.479,79
Títulos e Créditos a Receber		1.069.684,28	1.069.684,28
Títulos e Créditos a Receber		1.069.684,28	1.069.684,28
PERMANENTE		10.891.729,48	10.802.142,96
Investimentos		2.170.254,14	2.133.291,81
Participações Societárias - Financeiras		223.100,09	146.873,00
Imóveis Destinados a Renda		1.946.025,79	1.985.290,55
Outros Investimentos		1.128,26	1.128,26
Imobilizado		8.721.475,34	8.668.851,15
Imóveis		7.856.838,08	7.918.917,57
Bens Móveis		777.435,78	662.732,10
Outras Imobilizações		87.201,48	87.201,48
TOTAL DO ATIVO		58.059.658,73	55.907.849,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gente Seguradora S.A.

Balanças patrimoniais em 30 de Junho 2014 e 31 de dezembro de 2013 (em reais)

PASSIVO		Jun 2014	Dez 2013
CIRCULANTE	Nota	39.616.111,36	40.449.198,69
CONTAS A PAGAR		1.684.418,88	1.513.228,53
Obrigações a Pagar		289.332,21	197.070,78
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		172.734,17	118.706,45
Encargos Trabalhistas		116.730,97	46.429,42
Impostos e Contribuições		507.204,49	831.552,32
Outras Contas a Pagar		598.417,04	319.469,56
DÉBITOS DE OPERAÇÕES C/SEGUROS E RESSEGUROS		2.769.845,61	1.898.751,32
Operações c/ Resseguradoras		2.586.225,58	1.672.630,94
Corretores de Seguros e Resseguros		177.221,39	214.255,96
Outros Débitos Operacionais		6.398,64	11.864,42
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS		35.161.846,87	37.037.218,84
Danos		32.939.140,35	35.036.354,89
Pessoas		2.222.706,52	2.000.863,95
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.918.643,78	2.642.813,27
CONTAS A PAGAR		1.626.346,52	1.650.264,42
Tributos Diferidos		1.626.346,52	1.650.264,42
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS		1.119.297,26	917.231,27
Danos		484.693,88	384.673,29
Pessoas		634.603,38	532.557,98
OUTROS DÉBITOS		173.000,00	75.317,58
Provisões Judiciais		173.000,00	75.317,58
PATRIMONIO LÍQUIDO		15.524.903,59	12.815.837,46
Capital Social		8.000.000,00	5.890.219,00
Aumento/Redução de Capital Social (Em Aprovação)		2.949.301,60	2.109.781,00
Reservas de Reavaliação		3.794.808,83	3.850.617,19
Reservas de Lucros		180.879,81	965.220,27
Lucros Acumulados		599.913,35	0,00
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		58.059.658,73	55.907.849,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de Junho 2014 e 2013 (em reais)

	Jun 2014	Jun 2013
Lucro líquido do período	520.187,09	179.696,44
Varição da reserva de reavaliação	79.726,26	79.723,24
Resultado abrangente do período	599.913,35	259.419,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gente Seguradora S.A.**Demonstrações de resultados**

Semestres findos em 30 de Junho 2014 e 2013 (em reais)

	Jun 2014	Jun 2013
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDO	21.639.866,07	21.811.054,26
Prêmios de Seguro Direto	6.203.012,31	5.375.020,72
Prêmios Convênio DPVAT	15.436.853,76	16.436.033,54
Variação das provisões técnicas	-482.315,06	-325.604,71
PRÊMIOS GANHOS	21.157.551,01	21.485.449,55
RECEITA COM EMISSÃO DE APÓLICES	892.141,18	986.849,22
SINISTROS OCORRIDOS	-17.224.450,03	-18.128.272,41
CUSTO DE AQUISIÇÃO	-8.301.752,61	-3.246.472,99
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	8.998.791,90	2.076.474,71
RESULTADO COM RESSEGURO	-291.522,71	-203.337,70
Receitas com Resseguro	1.399.103,38	736.518,59
Despesas com Resseguro	-1.690.626,09	-939.856,29
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-3.930.380,05	-2.377.054,57
DESPESAS COM TRIBUTOS	-1.110.639,65	-839.635,34
RESULTADO FINANCEIRO	596.800,05	468.283,93
RESULTADO PATRIMONIAL	68.628,01	114.732,28
RESULTADO OPERACIONAL	855.167,10	337.016,68
GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	-113,72	25.246,85
RESULTADO ANTES IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	855.053,38	362.263,53
Imposto de Renda	-186.807,16	-91.664,50
Contribuição Social	-121.855,21	-62.198,69
Participações s/Resultado	-26.203,92	-28.703,90
LUCRO LÍQUIDO	520.187,09	179.696,44
Quantidade de Ações	2.619.854,00	1.739.210,00
Lucro Líquido (por lote de mil ações)	198,56	103,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gente Seguradora S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto****Semestres findos em 30 de Junho 2014 e 2013 (em reais)**

	Jun 2014	Jun 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros	23.615.213,64	23.617.310,11
Recuperação de Sinistros e Comissões	1.168.040,15	704.097,86
Outros Recebimentos Operacionais	10.157.100,62	3.663.399,07
Pagamento de Sinistros e Comissões	-24.607.784,67	-16.992.856,24
Repasse de Prêmios por Cessão de Riscos	-2.619.312,70	-954.292,44
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros e Resseguros	-1.125.155,58	-1.091.654,12
Pagamento de Despesas e Obrigações	-4.321.968,27	-3.106.310,49
Pagamento de Indenizações e Despesas em Processos Judiciais	-173.000,00	0,00
Outros Pagamentos Operacionais	-102.968,82	-24.140,08
Recebimento de Juros e Dividendos	2.118.378,16	1.119.014,87
Constituição de Depósitos Judiciais	-15.447,18	-5.500,00
Resgates de Depósitos Judiciais	0,00	0,00
Pagamentos de Participações nos Resultados	-26.203,92	-82.292,75
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES	4.066.891,43	6.846.775,79
Impostos e Contribuições Pagos	-1.419.302,02	-1.169.422,79
Juros Pagos	-1.521.578,11	-650.730,95
Investimentos Financeiros	-2.785.243,10	-4.695.342,10
Aplicações	-9.819.818,31	-4.739.829,72
Vendas e Resgates	7.034.575,21	44.487,62
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) ATIVIDADES OPERACIONAIS	-1.659.231,80	331.279,95
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de Ativo Permanente	-195.742,91	-215.227,50
Imobilizado	-195.742,91	-215.227,50
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-195.742,91	-215.227,50
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	2.608.599,99	400.865,95
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio	-611.638,85	-256.752,33
Aquisição de Empréstimos	450.314,92	197.832,62
Pagamento de Empréstimos (exceto juros)	-595.652,90	-504.135,37
Outros	-113,72	25.246,85
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.851.509,44	-136.942,28
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-3.465,27	-20.889,83
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.200,30	22.304,05
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.735,03	1.414,22
AUMENTO/(REDUÇÃO) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	-3.465,27	-20.889,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gente Seguradora S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Semestres findos em 30 de Junho 2014 e 2013 (em reais)

	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO CAPITAL EM APROVAÇÃO	RESERVAS DE			AJUSTE TVM	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			CAPITAL	REAVALIAÇÃO	LUCROS			
Saldos em 01 de janeiro 2013	5.085.134,05	0,00	0,00	3.962.231,77	537.616,43	0,00	0,00	9.584.982,25
Aumento Capital - (em aprovação)		805.084,95	0,00		-404.219,00			400.865,95
AGO/E de 30/03/2010		404.219,00			-404.219,00			0,00
AGE de 18/06/2013		400.865,95						400.865,95
Reserva de Reavaliação				-55.805,34		79.723,24		23.917,90
Realização				-79.723,24		79.723,24		0,00
Baixa				23.917,90				23.917,90
Títulos e Valores Mobiliários						0,00		0,00
Resultado Líquido do Período							179.696,44	179.696,44
Saldos em 30 de junho 2013	5.085.134,05	805.084,95	0,00	3.906.426,43	133.398,00	0,00	259.419,68	10.189.463,11
Saldos em 01 de janeiro 2014	5.890.219,00	2.109.781,00	0,00	3.850.617,19	965.220,27	0,00	0,00	12.815.837,46
Aumento Capital - (em aprovação)	2.109.781,00	839.520,60	0,00		-340.701,61			2.608.599,99
AGE de 20/12/2013 e 30/12/2013	2.109.781,00	-2.109.781,00						0,00
AGE de 26/06/2014 e 27/06/2014		2.949.301,60			-340.701,61			2.608.599,99
Reserva de Reavaliação				-55.808,36		79.726,26		23.917,90
Realização				-79.726,26		79.726,26		0,00
Baixa				23.917,90				23.917,90
Proposta para destinação de lucros					-443.638,85		-168.000,00	-611.638,85
Distribuição de Dividendos					-443.638,85			-443.638,85
Juros sobre Capital pagos							-168.000,00	-168.000,00
Resultado Líquido do Período							688.187,09	688.187,09
Saldos em 30 de junho 2014	8.000.000,00	2.949.301,60	0,00	3.794.808,83	180.879,81	0,00	599.913,35	15.524.903,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:

A Companhia Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar em seguro de danos e pessoas, no Brasil. A Companhia está autorizada a operar em todas as regiões do território nacional, exceto a 7ª região,

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias:

2.1- Preparação:

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, de acordo com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, com ênfase nos dispositivos da Circular SUSEP nº 483/2014.

2.2 - Apuração do Resultado:

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos são reconhecidos no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão.

As receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais à participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A.

2.3 - Uso de estimativas e premissas:

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na utilização de premissas e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas, porém as demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa da continuidade dos negócios da Companhia no seu curso normal.

2.4 - Redução ao valor recuperável:

A Companhia ainda não possui estudo de inadimplência para reconhecer a redução ao valor recuperável de ativos em que é aplicável esse critério de mensuração. Perdas sobre prêmios à receber diretos são reconhecidos na forma de cancelamento dos prêmios não recebidos, vencidos à mais de 60 dias.

2.5 - Ativos e Passivos contingentes:

Ativos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

2.6 - Imposto de renda e contribuição social:

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis.

2.7 - Teste de Adequação dos Passivos – *LAT Liability Adequacy Test*:

Conforme requerido pelo CPC11, em cada data de balanço a Seguradora elabora o Teste de Adequação dos Passivos - TAP de todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro, segundo o CPC11, e que estejam vigentes na data de sua execução. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos desses contratos, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos mesmos, em conformidade com as normas específicas. Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta no inciso IV do Art. 10 da Circular SUSEP nº 457/2012, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, conseqüentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais.

Os resultados e as conclusões em relação aos testes realizados na data base de 30/06/2014 estão expostos em nota explicativa específica.

NOTA 3 – GERENCIAMENTO DE RISCOS:

3.1 - Análise Qualitativa:

3.1.1 - Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos:

A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros dos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os Ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente.

O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador, até mesmo pelo seu porte, pois os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo. Nos seguros de Acidentes Pessoais Coletivos e Vida em Grupo, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em processos licitatórios.

A Seguradora está engajada em auxiliar na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento do resseguro junto ao IRB – Brasil Resseguro S/A, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os dois primeiros ramos e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com retenção de R\$ 80.000,00 por ramo.

Na carteira dos Seguros de Pessoas o contrato engloba os ramos 0982 e 0993 na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00.

Na carteira dos seguros de transportes, responsabilidade civil ônibus (0623 e 0628), na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00 e o APP (0982) Excesso de Danos – ED com retenção de R\$ 60.000,00.

Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro.

A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o

principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros.

Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida - Coletivos.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procura monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

3.2 - Análise Quantitativa:

3.2.1 - Produtos:

Seguros de Danos: Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553), concentrando 99,9% da arrecadação de prêmios deste segmento no primeiro semestre de 2014, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera os ramos dos grupos - Patrimonial, Responsabilidades e Aeronáuticos, onde o volume de prêmio arrecadado é residual, ou seja, atingiu apenas 0,1% da arrecadação dos seguros de danos do respectivo ano. Apenas como ilustração, destacamos que a Companhia tem bom volume de operação no ramo DPVAT, o qual arrecadou para o 1º semestre de 2014 cerca de R\$ 15,4 milhões de prêmios retidos e teve, em contrapartida, R\$ 13,4 milhões de sinistros retidos no mesmo período.

Seguros de Pessoas: Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, estruturados no regime de repartição simples (mutualismo), que oferecem principalmente as coberturas de morte qualquer causa e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios, Seguro Viagem e Auxílio Funeral, os quais juntos representaram praticamente 100% dos prêmios auferidos do segmento de Pessoas no primeiro semestre de 2014, e representam 29,0% da arrecadação total da Companhia no mesmo período. Existe ainda uma operação no ramo Acidentes Pessoais Individual API-1381, com R\$ 154,00 de prêmios retidos no 1º semestre de 2014.

3.2.2 - Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade:

Concentração de Risco: Em uma abordagem segregada, conforme apresentado anteriormente em relação aos dois segmentos operados pela Gente Seguradora, os seguros de danos responderam por 71,0% dos prêmios auferidos no 1º semestre de 2014, e haviam respondido por 65,0% no mesmo período anterior, enquanto que os seguros de pessoas representaram 29,0% da arrecadação total da Companhia neste mesmo período em 2014 e haviam representado 35,0% em 2013. Em 30 de junho de 2014, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 149 mil segurados enquanto que a de danos com 26,8 mil itens segurados.

Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro no 1º semestre de 2014, a Seguradora teve uma arrecadação total de R\$ 5,3 milhões de prêmios retidos (líquidos de resseguro), enquanto no mesmo período em 2013 havia arrecadado aproximadamente R\$ 4,8 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

Segmentos/Grupos	Prêmios auferidos		Prêmios auferidos	
	Exercício 1º semestre/2014		Exercício 1º semestre/ 2013	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Danos				
Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0116, 0118 e 0171)	3.955,00	3.954,00	5.227,00	5.104,00
Automóvel (ramos 0520, 0531, 0553 e 0628)	4.397.553,00	3.579.573,00	3.490.948,00	2.969.368,00
Pessoas				
Coletivo (ramos 0929, 0969, 0982, 0990 e 0993)	1.801.349,00	1.721.562,00	1.878.229,00	1.858.021,00
Individual (ramo 1381)	154,00	154,00	618,00	618,00
Total	6.203.011,00	5.305.243,00	5.375.022,00	4.833.111,00

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);
- Verificação de bases estatísticas, quando possível, nos seguros de Danos.

Análise de Sensibilidade: Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 5% nos parâmetros de despesas/indenizações do ramo Automóvel-0531, 25% no RCFV-0553 e de 10% do ramo Vida-0993, pois estes são os indicadores que podem trazer algum impacto na solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia, cujos esclarecimentos seguem logo após a tabela abaixo, a qual demonstra a evolução das taxas de sinistralidade da Companhia:

Ramos	Parâmetro de Sinistralidade*		
	Observada	Observada	Observada
	1º sem/2014	1º sem/2013	1º sem/2012
Casco - 0531	72,14%	57,60%	60,84%
RCFV - 0553	62,68%	88,37%	78,52%
Vida - 0993	71,86%	98,13%	67,19%

*Fonte: SES - corresponde ao Sinistro Ocorrido por Prêmio Ganho

3.2.3 - Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:

Ramo Casco-0531: Mesmo considerando que os 68,44% observados no 1º sem/2014 seja o mais alto em relação aos últimos dois iguais períodos, optou-se por estressar em 5% este indicador; Ramo RCFV-0553: Considerando o indicador de 62,68% apresentado no 1º sem/2014, optou-se em aplicar 25% de incremento com vistas a retornar ao parâmetro de 2012 e avaliar os seus reflexos; Ramo Vida-0993: Considerando que este indicador vem mantendo-se em patamares de uniformidade, mas apresentou redução em relação ao 1º sem/2013, optou-se por estressar o parâmetro do 1º sem/2014 em 10%.

A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, tanto no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o ramo Automóvel (Casco-0531 e RCFV-0553), quanto no grupo Pessoas, em decorrência da acirrada concorrência em licitações, envolvendo principalmente o ramo Vida-0993.

Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado e no Patrimônio Líquido (PL), oriundos dos agravos nas rubricas de sinistros mencionadas:

Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade - Exercício 1º semestre de 2014:

Premissas	por R\$ 1,00			
	Efeito no Resultado		Efeito no PLC	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos de 5% nas indenizações c/ sinistros do ramo Automóvel-0531, de 25% no RCFV-0553 e de 10% nas indenizações c/ sinistros do ramo Vida-0993	-264.298	-389.213	-340.989	-415.937

Considerando que a Seguradora obteve lucro líquido de R\$ 520.187 e atingiu um PLC de R\$ 15.004.717 em 30/06/2014, denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados, de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo e com bom desempenho, assim como o PLC com alto volume de consistência.

NOTA 4 – APLICAÇÕES:

A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros, podendo classificá-los nas seguintes categorias: *mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento*. A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2014, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar os ativos do consórcio DPVAT, atingiu 101% dos CDI's.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

A Carteira dos fundos de investimento DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como *mensurados a valor justo por meio do resultado*.

4.1 - Composição das aplicações:

	30/06/2014			30/06/2013		
	%	% CDI	Saldo Contábil	%	% CDI	Saldo Contábil
Títulos mantidos até o vencimento	37%		15.019.454,10	20%		7.018.065,26
Renda Fixa Privado - Certificado de Depósito Bancário	26%	102%	10.548.801,26	9%	100%	3.033.929,89
Renda Fixa Público - Quotas de Fundos de Investimento	1%	99%	593.681,16	2%	97%	542.799,37
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	1%	102%	515.067,89	1%	99%	470.100,13
Renda Fixa Público - Referenciado DI Itaustec	7%	99%	2.984.528,31	7%	98%	2.627.371,69
Renda Fixa Público - NTN-O - unibanco	1%	101%	377.375,48	1%	101%	343.864,18
Títulos mensurados ao valor justo (*)	63%	-	25.150.696,22	80%	-	28.595.645,10
Renda Fixa Público - Fundo de Investimentos DPVAT	63%	-	25.150.696,22	80%	-	28.595.645,10
Total	100%		40.170.150,32	100%		35.613.710,36

(*) Informação proveniente da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT.

4.2 - Movimentação das aplicações:

	30/06/2014	30/06/2013
Saldo em 1º de janeiro	38.430.901,32	29.754.865,77
(+) Aplicações	9.819.818,31	3.080.720,03
(-) Resgates	- 7.034.575,21	- 2.052.302,48
(+/-) Oscilação Aplicações DPVAT	- 2.912.967,45	3.795.538,78
(+) Rendimentos	1.866.973,38	1.034.888,26
Títulos Privados	332.797,03	206.608,29
Títulos Públicos	1.534.176,35	828.279,97
Saldo em 30 de junho	40.170.150,35	35.613.710,36

NOTA 5 - IMOBILIZADO:

O ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e *softwares*. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, *softwares* e veículos.

O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.

5.1 - Movimentação do imobilizado:

	30/06/2014	30/06/2013
Saldo inicial em 1º de janeiro	8.668.851,15	8.043.124,24
Aquisições	195.742,91	50.387,91
Depreciação	- 143.118,72	- 112.515,06
Saldo em 30 de junho	8.721.475,34	7.980.997,09

NOTA 6 - ATIVOS DE RESSEGURO:

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro – PPNG/RNVE/PSL/IBNR e PDR. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados. As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise do ressegurador. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Atualmente, os contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) são cedidos ao IRB Brasil Resseguros S.A.

6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:

	30/06/2014					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	784.975,58	21.793,81	596.868,32	111.996,45	5.281,71	1.520.916
Constituição	263.119,90	42.510,22	736.929,67	184.004,84	33.575,40	1.260.140,03
Reversão	-109.074,11	-12.758,92	-193.042,53	-150.860,56	-4.361,57	-470.097,69
Sinistros pagos	0,00	0,00	-440.872,07	0,00	-29.798,85	-470.670,92
Subtotal em 30 de junho	939.021,37	51.545,11	699.883,39	145.140,73	4.696,69	1.840.287,29

	30/06/2013					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	509.587,58	27.993,69	215.702,49	67.556,33	1.734,38	822.574,47
Constituição	102.671,97	11.434,90	536.214,27	29.673,84	0,00	679.994,98
Reversão	-71.261,03	-25.325,22	-201.471,65	-12.892,84	-1.734,38	-312.685,12
Sinistros pagos	0,00	0,00	-232.893,75	0,00	0,00	-232.893,75
Subtotal em 30 de junho	540.998,52	14.103,37	317.551,36	84.337,33	0,00	956.990,58

6 – CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS:

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

6.2 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	30/06/2014		30/06/2013	
	Comissão	Total	Comissão	Total
Saldo em 1º de janeiro	651.182,02	651.182,02	277.278,90	277.278,90
Constituição	2.879.234,29	2.879.234,29	1.532.918,30	1.532.918,30
Reversões	-2.976.376,90	-2.976.376,90	-1.457.958,27	-1.457.958,27
Saldo em 30 de junho	554.039,41	554.039,41	352.238,93	352.238,93

NOTA 7 – PROVISÕES TÉCNICAS:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA) ou previstos nas Avaliações Atuariais.

Os normativos que disciplinam sobre as provisões técnicas estão dispostos na Resolução CNSP nº281/2013 e na Circular SUSEP nº462/2013, as quais são calculadas pelo Atuário Responsável Técnico, em conformidade com a Resolução CNSP nº 135/2005, e fiscalizadas de forma contínua pela SUSEP. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são as seguintes:

a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): Constituída mensalmente com base na formulação abaixo, tendo por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

* Base de Cálculo é o Prêmio comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro e líquido de cosseguro cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação.

b. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE): Provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo apurado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 6 (seis) meses (excetuado o grupo automóvel que a partir da competência fev/2014 passou a considerar o período de 3 (três) meses para cálculo da média), alocados em suas devidas competências atuariais.

c. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL: Constituída com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar. Seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados, deduzida a parcela relativa à recuperação de cosseguro e/ou resseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica.

d. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR: Constituída para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora. Excetuado o Ramo Vida-0993, no qual a provisão é calculada por metodologia própria, mediante o desenvolvimento de um Run-Off específico, nos demais ramos a IBNR é calculada com base nos percentuais previstos na Circular SUSEP nº 485/2014. A consistência dos valores provisionados é mensurada anualmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos, mediante a respectiva Avaliação Atuarial.

e. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR: tem por objetivo dar cobertura aos valores esperados das despesas relacionadas a sinistros, alocáveis e não alocáveis relacionadas à liquidação de indenizações, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

7.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas:

30/06/2014

	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	4.642.502,13	116.089,41	19.284.239,13	13.713.497,26	72.869,49	125.252,69	37.954.450,11
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-15.318.568,43	-12.607.978,13	0,00	-125.252,69	-28.051.799,25
Subtotal em 1º janeiro	4.642.502,13	116.089,41	3.965.670,70	1.105.519,13	72.869,49	0,00	9.902.650,86
Constituição	21.848.599,34	174.238,78	5.334.958,55	296.826,00	139.725,34	0,00	27.794.348,01
Reversão	-21.777.574,94	-48.161,67	-1.569.752,60	-263.856,67	-139.672,68	0,00	-23.799.018,56
Sinistros pagos	0,00	0,00	-2.738.145,31	0,00	-22.988,42	0,00	-2.761.133,73
Subtotal em 30 de junho	4.713.526,53	242.166,52	4.992.731,34	1.138.488,46	49.933,73	0,00	11.136.846,58
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	10.344.644,30	14.496.188,65	0,00	303.464,60	25.144.297,55
Saldo em 30 de junho	4.713.526,53	242.166,52	15.337.375,64	15.634.677,11	49.933,73	303.464,60	36.281.144,13

30/06/2013

	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDA	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	3.119.730,68	125.905,81	14.808.973,13	12.351.881,00	147.740,30	332.301,82	30.886.532,74
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-12.914.405,42	-11.544.809,42	0,00	-332.301,82	-24.791.516,66
Subtotal em 1º janeiro	3.119.730,68	125.905,81	1.894.567,71	807.071,58	147.740,30	0,00	6.095.016,08
Constituição	16.591.729,01	55.357,28	5.257.128,65	377.493,87	84.154,43	0,00	22.365.863,24
Reversão	-16.167.269,26	-94.072,86	-1.754.991,33	-184.951,67	-231.894,73	0,00	-18.433.179,85
Sinistros pagos	0,00	0,00	-2.013.861,67	0,00	0,00	0,00	-2.013.861,67
Subtotal em 30 de junho	3.544.190,43	87.190,23	3.382.843,36	999.613,78	0,00	0,00	8.013.837,80
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	11.755.738,58	16.576.819,11	0,00	252.744,09	28.585.301,78
Saldo em 30 de junho	3.544.190,43	87.190,23	15.138.581,94	17.576.432,89	0,00	252.744,09	36.599.139,58

7.2 - Desenvolvimento das provisões judiciais – PSL JUDICIAL:

	30/06/2014		31/12/2013	
	PSL	Resseguros	PSL	Resseguros
Saldo do início do período	1.810.585,64	123.846,44	880.735,06	45.946,84
Total pago no período	68.947,84	14.292,73	173.348,01	19.290,74
Total provisionado até o fechamento do período anterior para ações pagas no período	33.039,89	2.969,61	73.894,26	19.290,74
Quantidade de ações pagas no período	8	3	50	5
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	16	3	71	20
Novas constituições no período	357.564,33	49.565,25	1.783.790,34	211.191,83
Novas constituições referentes a citação do período	36.418,60	4.079,17	204.392,12	45.306,12
Novas constituições referentes a citação do período -1	52.109,02	5.931,75	320.751,24	88.946,93
Novas constituições referentes a citação do período -2	88.906,13	25.148,56	456.730,95	26.462,88
Novas constituições referentes a citação do período -3	180.130,58	14.405,77	801.916,03	50.475,90
Baixa da provisão por êxito		0,00	731.468,51	0,00
Alteração de estimativas e probabilidades	116.512,14	4.155,65	0,00	114.001,49
Alteração da provisão por atualização monetária e juros judiciais	44.577,37	0,00	50.876,76	0,00
Saldo final do período (*)	2.027.267,36	154.963,31	1.810.585,64	123.846,44

7.3 - Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2014	31/12/2013
Total das provisões técnicas	36.281.144,13	37.954.450,11
(-) Parcela correspondente ao resseguro	-1.788.742,18	-1.499.122,06
(-) Direitos creditórios	-710.391,94	-905.098,42
(-) Comissões diferidas pagas	-368.711,84	-651.182,02
(-) Depósitos Judiciais Redutores	-15.447,18	0,00
(-) Provisões do convênio DPVAT	-25.144.297,55	-28.051.799,25
Total a ser coberto	8.253.553,44	6.847.248,36
Títulos de renda fixa vinculados – Públicos	4.470.652,84	4.261.274,26
Títulos de renda fixa vinculados – Privados	7.928.316,83	4.754.924,75
Imóveis - 8% da reserva líquida	685.027,62	619.142,37
Total dado em cobertura	13.083.997,29	9.635.341,38
Suficiência	4.830.443,85	2.788.093,02

NOTA 8 – SINISTROS:

8.1 - Aging dos sinistros judiciais:

	30/06/2014			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	161.185,41	625.691,33	1.265.826,43	2.052.703,17
Sinistro Líquido de Resseguro	158.899,62	493.030,01	1.245.810,23	1.897.739,86

	31/12/2013			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	160.859,85	691.856,92	982.741,98	1.835.458,75
Sinistro Líquido de Resseguro	123.058,45	617.467,99	971.085,87	1.711.612,31

8.2 - Desenvolvimento de aviso de sinistro:

A tabela abaixo mostra a movimentação dos avisos de sinistros da Seguradora:

Anos dos Avisos	Ocorrência					
	2010	2011	2012	2013	2014	Total
2010	3.225.326,26	-	-	-	-	-
2011	993.832,16	5.354.629,11	-	-	-	-
2012	230.865,12	1.193.594,49	4.157.673,91	-	-	-
2013	8.042,00	146.148,85	623.809,01	3.974.518,63	-	-
2014	-	8.990,00	24.619,59	792.772,65	2.301.144,84	2.301.144,84

8.3 - Desenvolvimento de pagamento de sinistro:

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Companhia.

	por R\$ 1.000				
Provisão período anterior	821	998	1.597	1.834	3.886
Pagamentos					
Um ano mais tarde	502	998	1.448	1.246	1.657
Dois anos mais tarde	922	1.076	1.666	1.305	-
Três anos mais tarde	970	1.208	1.715	-	-
Quatro anos mais tarde	1.086	1.253	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.086	-	-	-	-

8.4 - Percentual do custo de aquisição e sinistralidade nos principais ramos:

Ramos	30/06/2014			30/06/2013		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
520 - Acidentes Pessoais APP	201.182,00	3,87%	11,41%	187.888,00	5,00%	9,56%
531 - Automóvel	2.163.603,00	72,14%	11,31%	1.994.717,00	58,00%	8,41%
553 - RCFV	1.012.903,00	62,68%	11,05%	515.153,00	88,00%	7,81%
588 - DPVAT	13.608.761,00	88,19%	1,42%	16.348.433,00	88,00%	1,45%
982 - Acidentes Pessoais	291.143,00	27,21%	17,77%	170.600,00	9,00%	9,00%
993 - Vida em Grupo	1.240.749,00	72,58%	3,69%	1.614.880,00	98,00%	5,20%
Total	18.518.341,00			20.831.671,00		

NOTA 9 – PRÊMIOS À RECEBER:

9.1 - Movimentação dos prêmios à receber:

	30/06/2014	30/06/2013
Saldo inicial em 1º de janeiro	1.691.232,37	1.261.302,57
(+) Prêmios emitidos	6.572.742,28	7.035.890,37
(+) IOF	76.728,17	126.457,38
(+) Adicional de fracionamento	43.655,98	79.234,16
(-) Cancelamento/Restituição	- 186.295,81	- 187.480,32
(-) Recebimentos	- 6.578.411,68	- 7.145.890,79
Saldo em 30 de junho	1.619.651,31	1.169.513,37

9.2 - Faixa de vencimento dos prêmios à receber:

	30/06/2014	31/12/2013
A vencer		
Até 30 dias	925.426,79	716.737,57
De 31 a 60 dias	289.001,25	193.834,58
De 61 a 120 dias	193.279,24	142.133,11
De 121 a 180 dias	27.829,85	36.257,04
De 181 a 365 dias	12.128,03	3.119,39
Acima de 365 dias	-	
Total a vencer	1.447.665,16	1.092.081,69
Vencidos		
Até 30 dias	143.305,64	62.975,57
De 31 a 60 dias	28.680,51	14.456,11
Total vencidos	171.986,15	77.431,68
Total	1.619.651,31	1.169.513,37

9.3 - Prazo médio de recebimento:

	0114	0118	0171	0520	0531	0553	0628	0929	0969	0982	0990	0993	1381
Prazo (em dias)	34	47	23	64	62	63	55	20	26	31	21	20	5

O prazo médio de parcelamento foi calculado com base nos riscos emitidos no 1º semestre do ano corrente.

NOTA 10 – DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS DO RESULTADO:

10.1 - Prêmios emitidos líquidos:

	30/06/2014	30/06/2013
Prêmios diretos	6.203.012,31	5.375.020,70
Prêmios Consórcio DPVAT	15.436.853,76	16.436.033,55
Total	21.639.866,07	21.811.054,25

10.2 - Sinistros ocorridos:

	30/06/2014	30/06/2013
Sinistros diretos	-3.779.159,07	-3.489.772,70
Sinistros de Consórcios DPVAT	-13.362.582,86	-14.381.993,32
Serviço de assistência	-109.391,32	-66.819,28
Recuperação de sinistros	0,00	146,51
Salvados e ressarcimentos	52.909,00	2.708,58
Varição de IBNR	-26.225,78	-192.542,20
Total	-17.224.450,03	-18.128.272,41

10.3 - Custo de aquisição:

	30/06/2014	30/06/2013
Comissões sobre prêmios emitidos	-592.244,26	-456.081,47
Comissão sobre regulação DPVAT	-7.612.365,74	-2.864.575,12
Varição das despesas de comercialização diferidas	-97.142,61	74.183,60
Total	-8.301.752,61	-3.246.472,99

10.4 - Outras receitas e (despesas) operacionais:

	30/06/2014	30/06/2013
Ressarcimento regulação DPVAT	9.955.183,00	3.204.328,53
Outras receitas Consórcio DPVAT	59.164,48	52.874,38
Despesas de seguros	-172.629,26	-252.581,08
Outras despesa Consórcio DPVAT	-842.926,32	-928.147,12
Total	8.998.791,90	2.076.474,71

10.5 - Resultado com resseguro:

	30/06/2014	30/06/2013
Prêmios resseguros cedido	-1.081.565,05	-541.910,23
Prêmio	-1.690.626,09	-893.880
Comissão	609.061,04	351.970
Recuperação de indenização de resseguro	573.538,52	306.005,29
Indenização	543.887,14	318.238
Despesa	29.651,38	-12.233
Varição das provisões técnicas - resseguro	183.797,09	15.786,24
Varição da provisão IBNR – resseguro	32.706,73	16.781,00
Total	-291.522,71	-203.337,70

10.6 - Despesas com tributo:

	30/06/2014	30/06/2013
Despesas com PIS	129.512,90	221.966,08
Despesas com COFINS	797.002,52	433.764,03
Despesas com taxa de fiscalização	144.642,64	144.951,06
Impostos/federais/estaduais/municipais	39.481,59	38.954,17
Total	1.110.639,65	839.635,34

10.7 - Despesas administrativas:

	30/06/2014	30/06/2013
Despesas com pessoal próprio:	3.377.122,28	1.763.956,39
Administração	182.838,67	23.652,10
Empregados	536.111,10	198.457,71
Indenizações	178.478,60	0,00
Encargos Sociais	241.966,17	97.687,42
Assist. social/formação/alimentação/transporte	225.286,83	177.366,95
Despesas com serviços de terceiros	686.189,99	565.230,68
Despesas com localização e funcionamento	1.326.250,92	701.561,53
Despesas com publicidade e propaganda	71.542,17	74.154,17
Despesas com publicações	56.981,48	55.279,69
Despesas com donativos e contribuições	9.112,24	9.367,45
Outras Despesas administrativas	14.177,52	3.664,07
Despesas administrativas do convênio DPVAT	401.444,36	470.632,80
Total	3.930.380,05	2.377.054,57

10.8 - Resultado financeiro:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa públicos	1.534.176,35	828.279,97
Receitas com títulos de renda fixa privados	332.797,03	206.608,29
Receitas c/ Ações	57.275,01	0,00
Receitas com operações de seguros e resseguros	58.877,80	44.487,57
Fundo de Investimento DPVAT	134.403,89	39.624,07
Outras receitas financeiras	848,08	14,97
Subtotal	<u>2.118.378,16</u>	<u>1.119.014,87</u>
Despesas financeiras		
Desp.Financ. Seguros	-1.318.746,30	-631.313,83
Desp.Financ. DPVAT	-3.588,81	-5.516,71
Despesas com Juros Sobre Capital Próprio	-168.000,00	0,00
Outras despesas financeiras	-31.243,00	-13.900,41
Subtotal	<u>-1.521.578,11</u>	<u>-650.730,95</u>
Total	<u>596.800,05</u>	<u>468.283,92</u>

10.9 - Imposto de renda e contribuição social:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Impostos diferidos		
Constituição (realização) no período sobre adições temporárias	69.200,00	-
Impostos devidos		
Imposto de renda e contribuição social devidos ano corrente	- 373.465,71	- 151.863,19
Imposto de renda e contribuição social devidos anos anteriores	- 4.396,66	-
Imposto de renda e contribuição social devidos	<u>- 308.662,37</u>	<u>- 151.863,19</u>

10.10 - Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Resultado antes de impostos e participações	<u>828.849,46</u>	<u>333.559,63</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente	- 331.539,78	- 133.423,85
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Realização da Reserva de Reavaliação	79.726,26	79.726,25
Despesas com Representação Social	13.619,86	1.372,10
Multas Inedutíveis	1.061,28	-
Provisões Inedutíveis	133.783,21	-
Dividendos Recebidos	- 57.275,01	-
Reversão de Provisões	- 36.100,79	-
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>- 308.662,37</u>	<u>- 151.863,19</u>
Alíquota efetiva	<u>37,24%</u>	<u>45,53%</u>

NOTA 11- PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

11.1 - Capital Social e dividendos:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 2.619.854 (1.739.210 em 31 de dezembro de 2013) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, é garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

11.2 - Atos societários:

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2014 foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$454.601,61, sendo R\$113.900,00 em espécie e R\$340.701,61 com a incorporação da reserva de contingência, sem emissão de novas ações. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2014, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$2.494.700,00, em espécie, com a emissão de 424.992 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

11.3 - Reserva de reavaliação:

Neste período a Reserva de Reavaliação de Imóveis foi realizada por depreciações no montante de R\$ 79.726,26, conforme demonstrado no Demonstrativo de Mutação do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

11.4 - Reserva legal:

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

11.5 - Composição acionária:

	30/06/2014	
Acionistas	Quantidade de Ações	% de participação
Sergio Sulik Wais	2.570.988	98,13%
Gente Comércio e Particip. Ltda	31.915	1,22%
Tania Wais	12.436	0,47%
Marcelo Wais	4.515	0,17%
	2.619.854	100%

NOTA 12 – DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E ADEQUAÇÃO DE CAPITAL PARA OPERAÇÃO:

Nos termos das Resoluções CNSP nº 228/10, 280/13, 282/13, e 283/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CRM), que é equivalente ou maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência.

Em 30/06/2014 a posição da Companhia é:

30/06/2013

Patrimônio líquido	15.524.903,59
(-) Participações societárias	-223.100,09
(-) Despesas antecipadas	-22.112,77
(-) Imóveis que excedem 14% do Ativo Total Ajustado	-1.708.841,45
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	13.570.849,28
Capital – base (I)	6.200.000,00
Capital de risco (II)	3.609.944,71
Capital de risco de subscrição	2.560.082,70
Capital de risco de crédito	1.262.666,25
Capital de risco operacional	236.388,79
Efeito da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	-449.193,03
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))	6.200.000,00
Suficiência de capital (PLA-CMR)	7.370.849,28

NOTA 13 - TESTE DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS:

Em consonância com o IFRS 4 e a Circular SUSEP n.º 457/2012, foi elaborado o teste de adequação do passivo - TAP da Seguradora, cuja abrangência está vinculada aos contratos dos planos de seguros com riscos em vigor na data base de 30/06/2014. O resultado do TAP, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se a garantias financeiras complementares às provisões constituídas.

Para a realização do TAP, a Seguradora agrupou os contratos de acordo com a estrutura de seus planos e bases técnicas, em conformidade com o previsto na Circular mencionada, desconsiderando as operações do ramo DPVAT, e consolidou seus testes em 6 (seis) grupos, conforme abaixo:

a. Danos – Eventos Ocorridos PR: Congrega todos os ramos do segmento de Danos cujo evento gerador da indenização já tenha ocorrido e, neste caso, sempre para Prêmios Registrados-PR.

b. Danos – Eventos Não Ocorridos PR: Congrega todos os ramos do segmento de Danos cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido para PR.

c. Danos – Eventos Não Ocorridos PF: Congrega todos os ramos do segmento de Danos cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido para Prêmios Futuros-PF.

d. Pessoas – Eventos Ocorridos PR: Congrega todos os ramos do segmento de Pessoas cujo evento gerador da indenização já tenha ocorrido e, neste caso, sempre PR.

e. Pessoas – Eventos Não Ocorridos PR: Congrega todos os ramos do segmento de Pessoas cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido para PR.

f. Pessoas – Eventos Não Ocorridos PF: Congrega todos os ramos do segmento de Pessoas cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido para PF.

13.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:

Para os grupos acima, foram feitos até 8 (oito) fluxos de caixa, os quais estão estruturados em consonância com a Circular SUSEP 457/2012 e conforme as características de cada grupo, seguindo a estrutura e premissas descritas a seguir:

Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos vigentes na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação).

Os respectivos fluxos foram numerados de I a VIII, identificados conforme abaixo, os quais são aplicados a partir do seguinte critério:

1- Fluxos utilizados, conforme a necessidade, especificamente para Grupos de Eventos Ocorridos:

Fluxo I: Sinistros a pagar de eventos já ocorridos + Despesas relacionadas;

Fluxo VII: Salvados e ressarcimentos;

2- Fluxos utilizados, conforme a necessidade, especificamente para Grupos de Eventos Não Ocorridos:

Fluxo II: Sinistros a pagar de eventos ainda não ocorridos + Despesas relacionadas;

Fluxo III: Estimativa de prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data base do teste;

Fluxo V: Despesas de comercialização incidentes sobre as estimativas de receitas com prêmios futuros, constantes do Fluxo III, referentes a apólices vigentes, não considerando novas vendas;

3- Fluxos utilizados, conforme a necessidade, para ambos os Grupos (Eventos Ocorridos ou Não):

Fluxo IV: Despesas administrativas futuras, relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data base do TAP;

Fluxo VI: Despesas com resgates, saldamentos, garantias e excedentes financeiros;

Fluxo VIII: Outras receitas/despesas não incluídas nos fluxos anteriores.

Nos cálculos das estimativas correntes dos diversos fluxos de caixa, foram adotadas as seguintes premissas e bases técnicas:

- **Sinistralidade:** Para o fluxo II considerou-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação.
- **Taxa de Juros e índice de preços:** A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGPM/FGV, presente na maior parte de seus contratos.
- **Método de apuração:** Do valor presente obtido em decorrência dos fluxos de caixa realizados para cada um dos grupamentos da Seguradora, foram subtraídos os saldos contábeis das provisões técnicas, em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 8º da Circular SUSEP nº 457/2012, deduzida dos Custos de Aquisição Diferidos-DAC e dos Ativos Intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões, se houver, gerando, a partir daí, os resultados parciais para cada grupo.

Após a apuração destes resultados parciais, considerando que o objetivo maior do TAP está relacionado à solvência da Seguradora, fizemos a compensação dos resultados de ambos, conforme previsto na Circular mencionada, reagrupando-os pelo critério de similaridade técnica – “Grupos de Compensação”, cujo resultado consolidado, se positivo, deverá ser reconhecido na PCC ou efetuando-se ajuste na própria provisão que o originou, conforme o caso, o que não ocorreu no respectivo teste.

A tabela a seguir demonstra os resultados obtidos no TAP da GENTE Seguradora, segregados por grupamento e, ao final, consolidados.

13.2 - Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 30/06/2014:

Grupos	VP - Fluxos de Caixa	Provisões Técnicas em 30/06/2014	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultados Parciais do TAP
1 - Danos – Eventos Ocorridos PR	1.896.636,00	3.612.685,79	-	-1.716.049,79
2 - Danos – Eventos Não Ocorridos PR	3.008.100,40	4.588.946,81	467.738,64	-1.113.107,77
3 - Danos – Eventos Não Ocorridos PF	141,87	-	-	141,87
4 - Pessoas – Eventos Ocorridos PR	728.961,23	2.487.776,24	-	-1.758.815,01
5 - Pessoas – Eventos Não Ocorridos PR	249.599,53	366.739,45	86.282,86	- 30.857,06
6 - Pessoas – Eventos Não Ocorridos PF	- 103.814,53	-	-	- 103.814,53

*Os valores negativos da coluna “VP - Fluxos de Caixa” são considerados NULOS para fins de apuração do Resultado

13.3 - TAP - Resultado Final de 30/06/2014:

Grupos de Compensação	Resultados finais
Eventos Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	-3.474.864,80
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	-1.143.964,83
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PF	-103.672,66

Conclusão: O TAP final resultou em valor negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

NOTA 14 - APLICAÇÃO INICIAL DO CPC 43:

Divulgações adicionais requeridas pela Circular SUSEP 464 de 2013: Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos, percentuais de despesa de comercialização e sinistralidade dos principais ramos.

Os principais produtos da Seguradora, os quais são responsáveis por aproximadamente 94% da arrecadação total, são: Danos - Ramos 0531 e 0553 e Pessoas - Ramos APC-0982 e Vida-0993, conforme já divulgado. A seguir apresenta-se um quadro com os principais parâmetros de cada um desses planos, posicionado em 30/06/2014:

Produto/Ramo	Tábua de Mortalidade	Taxa de Juros	Carregamento %	Desp.Comerc. %	Sinistralidade %
Danos - 0531	- x -	- x -	Variável	10,23%	72,14%
Danos - 0553	- x -	- x -	Variável	10,23%	62,68%
Pessoas - 0982	- x -	- x -	Variável	4,68%	27,69%
Pessoas - 0993	AT-83	6% a.a.	Variável	4,84%	71,86%

Em virtude da comercialização dos produtos da seguradora, na grande maioria, ser advindos de licitações, o Carregamento e a Despesa de Comercialização, por muitas vezes, mostra-se variável.

DIRETORIA

Sergio Suslik Wais

Diretor – Presidente

Tânia Wais

Diretora

Marcelo Wais

Diretor

Flávia Nicoletti

Contadora CRC-SP 274938/O-T-RS

Atuária Brasil Assessoria, Consultoria e Auditoria.

CNPJ – 06.114.280/0001-45 - CIBA 0087